



Prece em comum de puritanos ingleses.



Desembarque dos Puritanos na costa de Massachusetts.

Côrte de Edimburgo. E' mister dizer que Knox naquele momento, já tinha revolucionado o reino inteiro, expulsado a rainha de sua capital e imposto à Escócia a constituição severa de seu mestre de Genebra.

Aquí, nesta atmosfera de destruição e de homicídio, a aspereza do calvinismo se torna ainda mais rija, mais dura e mais estreita. E' de balde que a jovem e adulada Maria Stuart recorre ao encanto que lhe é peculiar para seduzir o reformador. Este mantém-se para com ela bronco, agressivo e opõe-lhe uma tal dureza de profeta bíblico, que, por fim, a rainha começa a chorar como uma criança castigada.

Quando ancião inválido e meio cego, cuja voz enfraquecida não pode mais fazer-se ouvir com força, é preciso que o transportem para a igreja, a sua boca ainda balbucia a danação contra os renegados; e as fileiras emudecidas dos fiéis estremecem quando John Knox passa perto deles. Enquanto respira, e até muito tempo depois, um sombrio anátema de terror, que petrifica tôda a alegria da vida, pesa sobre a Escócia.

Na Inglaterra, um século depois de Calvino, a rude figura de Oliver Cromwell, cujo aparecimento passou quasi despercebido, alcança dimensões sobrenaturais, em consequência dos riscos e das resistências encontrados na renhida e encarniçada luta entre o Parlamento calvinista-puritano e a Coroa.

"Vocês sabem que vida levei anteriormente", escreve êle a sua prima, pouco antes de começar sua carreira política. "Oh! Vivia nas trevas e amava as trevas. E odiava a luz. Era um pecador, um chefe e um mestre de pecadores!"

A inquietação de consciência que ressumbra destas palavras de Cromwell, determina suas opiniões, suas convicções e seus atos, até nas minúcias puramente exteriores do penteado e da indumentária. Ao passo que todos aqueles que pertencem ao partido do rei usam o cabelo anelado caindo até o pescoço, a "cabeça redonda", de cabelo cortado rente, torna-se o símbolo do puritanismo. Reprova os "accroche-cœur" dos cortesãos. O chapéu mole, a capa grosseira e as pesadas botas de montar, parecem-lhe a única indumentária digna de agradar a Deus.

"Com a breca! Que homem mal vestido, êste!" Tal é a impressão produzida sobre os honrados membros do Parlamento, quando o deputado de Huntingdon entra pela primeira vez na sala das sessões. Veste um casaco de pano simples e dum feitio deselegante. Sua roupa interna é grosseira e não muito limpa. Seus dotes parlamentares parecem tão pobres como sua figura. Com uma voz rude e dissonante faz ouvir manifestações violentas e confusas sobre assuntos mesquinhos e, em tais ocasiões, constantemente se atrapalha nas digressões mais desajeitadas e mais fastidiosas.

E' durante um desses discursos de Cromwell, que lord Digby se inclina para o seu vizinho Hampden e pergunta admirado: "Quem é êste sujeito sujo?" Ao que Hampden responde, sorrindo: "Mylord,